



Descobertas

3x ano > Distribuição Gratuita > Abr > Mai > Jun '20

Notícias | Cursos | Serviços CNC | Passeios de Domingo



(0,5%) MEIO POR CENTRO FAZ A DIFERENÇA!

Pode ajudar o Centro Nacional de Cultura com o seu IRS ao preencher o quadro 11 do Modelo 3 da sua declaração, doando assim 0,5% do seu imposto sem qualquer custo para si.

Basta que, na folha de rosto do Modelo 3, no quadro 11 (consignação de 0,5 % do IRS), selecione o campo n.º 1103 – “Instituições culturais de estatuto de utilidade pública”, preencha o NIF do Centro Nacional de Cultura – 501 108 718 e selecione IRS.

O CNC agradece desde já o seu gesto e a divulgação junto da sua família e amigos!

Meio por Centro faz a diferença

Lembramos que pode dar ao Centro Nacional de Cultura **0.5% do seu IRS** sem qualquer custo para si

SER ARTISTA EM PORTUGAL

No âmbito do projeto *Ser Artista em Portugal*, o CNC promoveu, com a colaboração da Rede de Bibliotecas Escolares e o apoio da revista *Egoísta*, um ciclo de conversas sobre arte em escolas.

Nestas conversas participaram artistas de diversas áreas – Joana Vasconcelos, Joana Villaverde, Jacinto Lucas Pires, Patrícia Portela, Nuno Saraiva, Tónan Quito, Rui Cardoso Martins, Soraya

- Vasconcelos e Rodrigo Taveira Peixoto.
- Estes nossos convidados conversaram sobre o seu trabalho, as suas carreiras e promoveram a ideia de que alguém que opte pela via artística tem um percurso possível, que pode ser de sucesso.
- Entre janeiro de 2019 e março de 2020, assistiram às conversas *Ser Artista em Portugal* cerca de 1400 estudantes, alunos de Escolas Básicas e Secundárias de Beja, Portalegre, Alfândega da Fé, Oliveira do Hospital, Salir (Loulé), Elvas, Vila Boim, Monte Gordo, Castro Marim, Pinhel, Évora, Montemor-o-Novo e Felgueiras.

OS PORTUGUESES AO ENCONTRO DA SUA HISTÓRIA

FERNÃO DE MAGALHÃES URUGUAI, ARGENTINA E CHILE

28 de novembro a 12 de dezembro

Guia: Fernando António Baptista Pereira

Navigare necesse est, vivere non est necesse

Está já definido o programa desta viagem, que assinalará os 500 anos da expedição de Fernão de Magalhães e nos levará ao Uruguai, à Argentina e ao Chile, navegando pelo Estreito de Todos os Santos (Estreito de Magalhães).

O percurso iniciar-se-á no Uruguai, em Montevideo – que deve o seu topónimo a Fernão de Magalhães. O rio da Prata é a paisagem dominante neste início de viagem que seguirá depois para Colónia do Sacramento (UNESCO), fundada pelos

portugueses em 1680, e para Buenos Aires, capital da Argentina. Viajando para Sul, passaremos por Porto Desejado, onde Fernão de Magalhães observou, pela primeira vez, animais fantásticos como peixes voadores ou leões marinhos. Prosseguiremos até Porto de São Julião onde o navegador foi obrigado a esperar quatro ou cinco meses até que a meteorologia permitisse a continuação da sua viagem e onde se deram alguns dos mais importantes acontecimentos dentro da sua frota. Chegaremos finalmente ao Chile, pelo estreito de Magalhães, e ficaremos alojados em Punta Arenas onde vamos experimentar a geografia que Magalhães explorou e conhecer a biodiversidade e extraordinárias paisagens daquela região, inspirados por Charles Darwin e Bruce Chatwin. Já no regresso, evocaremos Pablo Neruda e Gabriela Mistral passeando em Santiago do Chile. Programa completo: cnc.pt. Pode manifestar o seu interesse nesta viagem através do e-mail info@cnc.pt e receber diretamente todas as informações.

EXPOSIÇÃO “LUGARES DE SOPHIA” EM LOULÉ

As fotografias de Duarte Belo, Pedro Tropa e António Jorge Silva estão expostas no Palácio Gama Lobo, em Loulé, até ao dia 9 de maio. Esta Exposição, que constituiu uma das principais iniciativas do Centenário de Sophia de Mello Breyner Andresen, celebrado em 2019, pretende proporcionar uma interpretação visual da relação poética de Sophia de Mello Breyner Andresen com os lugares, com especial referência à paisagem marítima, e coloca, lado a lado, o ponto de vista destes três artistas que



têm poéticas diferentes, dando corpo a uma inédita leitura da poeta. Com curadoria de José Manuel dos Santos e Federico Bertolazzi, a exposição conta com o apoio das Câmaras Municipais de Loulé, Lisboa e Lagos, do Ministério da Cultura, da Universidade de Tor Vergata, em Roma e do Instituto Camões.

PROJETO ERASMUS+ “CREANDO PUENTES” ENCANTO TRANSNACIONAL EM PORTUGAL

Entre 27 a 30 de maio, terá lugar o Encontro Transnacional do Projeto “Creando Puentes”, organizado pela Associação Yehudi Menuhin Portugal, em colaboração com o Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar e com o Museu Nacional do Teatro e da Dança. O Encontro contará também com a colaboração do CNC, que o acolhe nas suas instalações, do Museu Nacional do Traje e da Câmara Municipal de Lisboa.

O Projeto “Creando Puentes”, que tem como entidade coordenadora a Fundación Yehudi Menuhin España e entidades parceiras de mais quatro países europeus: Alemanha, Bélgica, Itália e Portugal, pretende criar um espaço em rede para o intercâmbio de boas práticas e de experiências de formação, combinando oficinas artísticas durante o horário escolar e visitas guiadas a museus com alunos das Escolas do 1º ciclo envolvidas.

Estas Escolas, nos diversos países, têm em comum serem Escolas MUS-E e nelas ser desenvolvido um programa, fundado pelo violinista e compositor Yehudi Menuhin, que visa o desenvolvimento das áreas de expressão artística, a partir de sessões



artístico-pedagógicas (artista-professor) em tempo curricular, sensibilizando as crianças para a fruição da arte e possibilitando o acesso a formas diversificadas de expressão e comunicação, prevenindo situações de exclusão social e escolar de crianças e jovens provenientes de contextos vulneráveis.

DIA RUBEN A.

No âmbito da comemoração do Centenário de Ruben A, o Centro Nacional de Cultura e o Centro Cultural de Belém organizam, no próximo dia 23 de maio, sábado, às 15h00, no Centro Cultural de Belém, o *Dia Ruben A.* Nesta sessão, cujo programa estamos a preparar, com a ajuda de Fernando Pinto do Amaral, participarão familiares e amigos do homenageado, especialistas na sua obra e admiradores da sua multifacetada personalidade. O programa será divulgado brevemente.

50 ANOS DA COMISSÃO NACIONAL DE SOCORRO AOS PRESOS POLÍTICOS

A Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos relembrará a sua atividade no 50º aniversário da sua criação, em 1970, na qual o Centro Nacional de Cultura, que este ano celebra 75 anos de vida, teve um papel importante, com a ação empenhada de Sophia de Mello Breyner Andresen. Terá lugar no dia 16 de abril às 18h00, no CNC, um debate de entrada livre.

ITINERÁRIOS CULTURAIS

O programa **TryArt** e o programa **History** – acompanhado cientificamente pelo CHAM – Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade dos Açores – preveem diversos itinerários para o segundo trimestre de 2020, certificados pelo CNC, implementados pela agência de viagens Tryvel e acompanhados por especialistas de referência em diversas áreas da História, dos quais destacamos:

histoRY

Catedrais do Norte

21 a 28 de setembro

Com João Paulo Oliveira e Costa

TryArt

Leonardo DaVinci

10 a 16 de outubro

Com Pierre Léglise-Costa

Saiba mais em www.cnc.pt



[A] PRÉMIOS NOBEL DA LITERATURA

Por desejo do químico e inventor Alfred Nobel expresso em testamento, é atribuído anualmente o Prémio Nobel da Literatura pela Academia Sueca a um autor que se tenha destacado pela sua notável contribuição na área das Letras bem como pelo impacto cultural, político ou social suscitado pela sua obra. O primeiro Nobel de Literatura foi concedido, em 1901, ao francês Sully Prudhomme e, desde então, já foram contemplados cento e catorze escritores, dos mais vários estilos e géneros literários. Neste curso, vamos iniciar viagem pelos Prémios Nobel e analisar alguns romances de escritores relevantes no panorama da "Weltliteratur" (literatura do mundo).

1ª sessão: Introdução

2ª sessão: François Mauriac (1952)

3ª sessão: Ernest Hemingway (1954)

4ª sessão: Camilo José Cela (1989)

5ª sessão: Nadine Gordimer (1991)

6ª sessão: José Saramago (1998)

7ª sessão: Mário Vargas Llosa (2010)

COORDENAÇÃO: Paula Oleiro

HORÁRIOS: 6ªs feiras; das 18h30 às 20h00

DURAÇÃO: 7 sessões; de 17 de abril a 5 de junho

[B] GOA – PATRIMÓNIO, HISTÓRIA E TRADIÇÃO

Goa, o mais pequeno Estado da União Indiana, no subcontinente do Índia, é, pela sua História, Património, Tradições e Gentes, uma identidade cultural e social que, ao longo dos séculos, tem marcado o desígnio de Portugal e da Índia. A riqueza patrimonial edificada e preservada por uma população, dinamizada por uma elite cultural forte, é um exemplo perfeito da especificidade na globalidade. É esse Pequeno, Grande, mundo Goês que se pretende abordar e compreender num Curso Livre de sete sessões.

1ª Sessão: História da Goa Portuguesa de Afonso de Albuquerque (1510) às Novas Conquistas (1783).

2ª Sessão: História da Goa Portuguesa das Novas Conquistas (1783) para além da "Invasão" (1961), até aos nossos dias (2015).

3ª Sessão: O Património Arquitetónico de Goa: Arquitetos e Arquitetura Militar.

4ª Sessão: O Património Arquitetónico de Goa: Arquitetura Religiosa e Civil.

5ª Sessão: O Património Artístico de Goa: Pintura.

6ª Sessão: Literatura Goesa (1510~2015).

7ª Sessão: Gastronomia e Moda Goesas.

COORDENAÇÃO: Eduardo Kol de Carvalho

HORÁRIOS: 3ªs e 5ªs feiras; das 18h30 às 20h00

DURAÇÃO: 7 sessões; de 26 de maio a 18 de junho (dia 11 de junho não há sessão – feriado Corpo de Deus)

1. Café No Chiado

do almoço à ceia, no interior ou na esplanada, um café literário todos os dias das 10h às 2h

2. Galeria Fernando Pessoa

para almoços de negócios, para apresentação de produtos, para jantares de anos, ou para lançamentos de livros, com ou sem *catering*

3. Ciber-Chiado

uma ligação ao mundo num ambiente de requinte português de segunda a sexta das 10h00 às 18h00

4. Residências culturais

"apartamentos de charme" no Chiado

5. Organização de visitas culturais para estrangeiros

Para Empresas e Embaixadas Serviço de visitas em Lisboa e fora de Lisboa com guia de turismo cultural especializado (francês / inglês)

6. Itinerários

Conceção e desenvolvimento de itinerários temáticos para fins culturais, pedagógicos e turísticos

7. Gincanas culturais para crianças

para escolas, grupos e famílias, mediante encomenda

8. Edições

produção de livros, serigrafias, produtos multimédia

9. Conceção e Gestão de Projectos Culturais

valorização do património, gestão de bolsas e prémios

Bolsas Jovens Criadores 2020




Áreas

ARTES VISUAIS & ARTES DO ESPETÁCULO

Mais Informações e Regulamento

Centro Nacional de Cultura
alexandra.prista@cnc.pt • TEL: 213 466 722 • FAX: 213 428 250
R. António Maria Cardoso, nº 68 • 1249-101 Lisboa

WWW.CNC.PT

CANDIDATURAS **16**
ENTRE
30 MARÇO E
DE ABRIL

Se se inscrever num Curso em conjunto com um Passeio beneficie de um desconto de **10% no total***

* Não acumulável com o desconto sénior ou jovem já aplicado nos cursos livres

Passeios de Domingo

2.º Trimestre 2020

[1] Exposição “Picasso. Mestre Universal” Palácio Anjos

quarta, 15 de abril

Na obra de Picasso há uma enorme versatilidade presidida por uma unidade e uma permanência de pensamento que é transversal às suas obras.

Nesta exposição, uma cuidadosa seleção de obras manifesta as inúmeras conexões que o artista estabelece entre a cerâmica, o desenho e a gravura, sem esquecer que a literatura e a palavra vinculam toda a sua obra.

As obras provêm de coleções particulares, destacando especialmente aquelas que pertencem à Coleção Fran Daurel, entre as quais se incluem todas as cerâmicas, desenhos e obra gráfica e a Coleção Mouvant.

Guia: Museu

Horário: 14h30

Duração: tarde

Limite: 25 pessoas

Local de encontro: Palácio Anjos
- Alameda Hermano Patrone, Algés

[2] Edifício dos Leões e Exposição “Lar Doce Lar”

quinta, 16 de abril

O banco Santander transformou o seu emblemático edifício sede na Baixa Pombalina de Lisboa, obra importante do arquiteto Ventura Terra, num espaço cultural para exposições de obras de arte relevantes do seu espólio, com destaque para José Malhoa, Vieira da Silva, Silva Porto, Souza Pinto, Almada Negreiros, Arpad Szenes, Menez e Júlio Pomar, entre outros, bem como exposições temporárias. Este espaço foi inaugurado com a exposição “Lar Doce Lar”, de Joana Vasconcelos, que atravessa os três pisos do edifício, como se de uma casa se tratasse. Podemos, ainda, conhecer a história do edifício e

do banco ao longo dos anos, através da recriação de gabinetes com móveis de época restaurados, pertencentes pessoais e também utensílios relacionados com a banca.

Guia: Joana Vasconcelos

e Maria Calado

Horário: 15h00

Duração: tarde

Limite: 25 pessoas

Local de encontro: Rua do Ouro, 88

[3] Exposição “A Idade de Ouro do Mobiliário Francês. Da Oficina ao Palácio” Fundação Calouste Gulbenkian

quarta, 22 de abril

Conhecido como o Século de Ouro do mobiliário francês, o século XVIII foi palco de grandes transformações neste campo, alcançando-se uma qualidade técnica e artística sem precedentes na produção de móveis. Esta exposição tem como ponto de partida alguns exemplares da Coleção do Fundador produzidos neste período, nomeadamente a secretária-cilindro de Jean-Henri Riesener, e coloca em destaque alguns móveis emblemáticos, procurando mostrar o que está por detrás da execução destas peças fantásticas. Pretende-se explorar as diferentes fases da sua produção e desvendar os segredos da sua criação: os artesãos e as oficinas que estiveram na sua origem, os materiais de eleição, as técnicas e as ferramentas que permitiram a sua conceção. Para tal, revelou-se imprescindível a parceria com a Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva.

Guia: Museu

Horário: 10h30

Duração: manhã

Limite: 20 pessoas

Local de encontro: Entrada do Museu
Gulbenkian

[4] As Ordens Militares e a Fronteira Medieval

Sexta, sábado e domingo, 1, 2 e 3 de maio

Entre meados do século XI e o primeiro terço do século XIII, a linha do Tejo foi o eixo principal da luta entre cristãos e muçulmanos pela posse da Península Ibérica. Desde a conquista definitiva de Coimbra, em 1064, as forças do condado portugalense passaram a cobiçar a lezíria bem como as terras do interior em direção a Toledo. D. Afonso Henriques ganhou definitivamente o curso final do Tejo em 1147, mas a ameaça islâmica sobre essa área só terminou nos tempos do seu neto, o rei D. Afonso II. No curso beirão do grande rio a presença cristã só se afirmou definitivamente por volta de 1230. Foi também nessa região do curso médio do Tejo que Portugal, Leão e Castela se enfrentaram duramente nesse mesmo período. As três monarquias sedimentaram os seus avanços através da intervenção das ordens militares e os castelos que perduram na paisagem beirão e estremenha são testemunhos desses tempos antigos de turbulência e de incerteza. O nosso percurso passa por Amieira do Tejo, Belver, Nisa, Castelo Branco (onde dormimos), Alcântara e Placência.

Guia: João Paulo Oliveira e Costa

Horário: 8h00

Duração: 3 dias

Limite: 45 pessoas

Local de encontro: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)
Transporte, alojamento, 5 refeições

[5] Exposição “Design em São Bento – Traços da Cultura Portuguesa” Palacete de São Bento

quinta, 14 de maio

A intervenção curatorial nas principais salas da Residência Oficial do Primeiro Ministro teve como princípio

transformar este espaço de soberania e representação num epicentro do design nacional, do património e da cultura portuguesa, amplificando a voz de diferentes gerações e épocas do nosso país, colocando em diálogo uma seleção de peças de mobiliário, luminária, têxteis e objetos do século XII ao século XXI. Esta iniciativa inédita representa os vários setores nacionais de produção, demonstrando a importância do design como fator estratégico de inovação e competitividade que consubstancia a marca Portugal.

Guia: Bárbara Coutinho
(Diretora do MUDE e Curadora)

Horário: 11h

Duração: manhã

Limite: 25 pessoas

Local de encontro: Rua da Imprensa à Estrela, nº 4

[6] Património e Memória: Alcácer do Sal

sábado, 23 de maio

A cidade de Alcácer do Sal é a sede de um concelho com uma história relevante que se reflete na qualidade, na autenticidade e na diversidade do seu património histórico e artístico e nas dinâmicas culturais a ele associadas.

O centro histórico antigo, protegido pelo imponente castelo e suas muralhas, mantém a fisionomia do antigo núcleo defensivo, em lugar altaneiro sobre o rio Sado. A par do património edificado, que preserva testemunhos artísticos de diversas épocas, a Cripta Arqueológica do Castelo, criteriosamente recuperada e convertida em espaço museológico, revela-nos a antiquíssima história deste núcleo urbano, com testemunhos que remontam à Idade do Ferro e à Romanização. Conhecer o património e reavivar a memória deste território passa pelo conhecimento e fruição de bens culturais, com destaque para exemplares relevantes da arquitetura religiosa, militar e civil, mas também pela evocação de figuras

emblemáticas, como Pedro Nunes que dá nome ao renovado Museu Municipal.

Guia: Fernando António Baptista Pereira

Horário: 9h00

Duração: dia inteiro

Limite: 45 pessoas

Local de encontro: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)
Transporte, almoço

[7] Património e Memória: Lisboa de Ruben A. – o Monte Olivete

domingo, 24 de maio

O Monte Olivete é “a aldeia” de grandes figuras da literatura e das artes do século XX que aqui viveram, como o escritor Ruben A., o poeta Alexandre O’Neill, o escritor Antonio Tabucchi, o poeta Ruy Cinatti e o crítico de arte José-Augusto França (que designou o Monte Olivete como uma aldeia ou um micro-lugar da cidade, cujo epicentro é a Praça do Príncipe Real). No ano em que se comemora o Centenário do Nascimento de Ruben A. (pseudónimo de Ruben Andresen Leitão), percorrer lugares ligados à sua vivência e à convivência com outros criadores é também uma forma de conhecer o seu percurso de vida e a sua obra.

Guia: Paula Oleiro

Horário: 10h00

Duração: manhã

Limite: 25 pessoas

Local de encontro: Museu de História Natural, Rua da Escola Politécnica

[8] Património e Memória: Parque Monteiro-Mor

domingo, 31 de maio

Nos nossos dias, o Parque Botânico do Monteiro-Mor é um jardim público que continua a valorizar a sua vocação matricial, com origem no século XVIII,

quando D. Pedro de Noronha Camões de Albuquerque Moniz e Sousa, Conde de Vilaverde e Marquês de Angeja, deu início à plantação criteriosa de árvores e espécies botânicas na sua Quinta do Monteiro Mor ao Lumiar, com o objetivo de instalar um museu de História Natural. O médico e naturalista Domingos Vandrelli foi o cientista responsável pela tarefa. As condições microclimáticas criadas neste local possibilitam o desenvolvimento exuberante da vegetação, criando condições amenas de conforto e tranquilidade para os visitantes, tornando-o num dos espaços naturais mais agradáveis da região de Lisboa.

Guia: Fernando Catarino

Horário: 10h00

Duração: manhã

Limite: 25 pessoas

Local de encontro: Largo Júlio de Castilho – Lumiar

[9] Património e Memória: a Rua da Escola Politécnica

sábado, 6 de junho

Algumas ruas de Lisboa são referenciais no que diz respeito ao valor e significado do património edificado, que configura o percurso urbano, e à memória de ambiências próprias e vivências associadas a figuras e factos a elas associadas. A rua da Escola Politécnica é precisamente um destes casos. Eixo estruturante de saída e de entrada em Lisboa, foi um antiquíssimo caminho, muito rapidamente incorporado como via urbana, à medida que a cidade cresceu para fora das vetustas muralhas. O percurso entre o Rato e o Príncipe Real permite-nos conhecer grande parte da história cultural da cidade e do país, com especial incidência nos séculos XVIII e XIX.

Guia: Guilherme d’Oliveira Martins

Horário: 10h00

Duração: manhã

Limite: 25 pessoas

Local de encontro: Chafariz do Rato

Passeios de Domingo

[10] Património e Memória: Castro Verde e Almodôvar

domingo, 7 de junho

O território do Baixo Alentejo preserva um património histórico e artístico que atesta a antiguidade do seu povoamento. A recente valorização deste património permite-nos conhecer locais emblemáticos da cultura portuguesa na sua dimensão agregadora das culturas do Atlântico e do Mediterrâneo. Os municípios de Castro Verde e de Almodôvar testemunham bem esta realidade. Em Castro Verde, onde uma grande área se encontra classificada como Reserva da Biosfera, é essencial conhecer a Real Basílica e o seu notável tesouro, bem como o Museu da Lucerna. Em Almodôvar, já com a Serra do Caldeirão à vista, o Museu da Escrita do Sudoeste preserva as mais importantes placas suporte desta enigmática escrita e o Museu Severo Portela apresenta a obra artística e outros materiais deste notável pintor português e uma coleção de sapatos feitos à mão pelos muitos sapateiros que havia na cidade e que mantêm a indústria do calçado importante na região.

Guia: Maria Calado e Direção Regional de Cultura do Alentejo

Horário: 8h30

Duração: dia inteiro

Limite: 45 pessoas

Local de encontro: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25) Transporte; almoço

[11] Património e Memória: Bairro Barata Salgueiro

Sábado, 20 de junho

No século XIX, a expansão de Lisboa deu origem à criação de novos bairros residenciais, destinados a acolher uma população em constante crescimento. Com o início das obras de abertura da Avenida da Liberdade em 1879, a cidade

vai desenvolver-se com base num processo de planeamento e desenho urbano estruturado em grandes eixos e arruamentos de traçado regular. A Avenida e as novas ruas envolventes surgem como áreas residenciais da burguesia oitocentista e novecentista. O Bairro Barata Salgueiro é precisamente o conjunto arruamentos a poente da Avenida, em terrenos cedidos pelo bacharel e proprietário Adrião Barata Salgueiro que também aqui construiu a sua casa. Edifícios de fisionomia eclética, entre os quais se incluem “palacetes de estilo francês” e “vilas à maneira italiana”, concebidos por arquitetos, artistas e artífices ligados ao sistema das Belas Artes, são referências da arte e do cosmopolitismo.

Guia: Maria Calado

Horário: 11h00

Duração: manhã

Limite: 25 pessoas

Local de encontro: Esquina da Av. da Liberdade com Rua Barata Salgueiro (junto ao Novo Banco)

[12] Exposição “Guerreiros e Mártires – A Cristandade e o Islão na Formação de Portugal”

quarta, 24 de junho

Em 2020, passam 800 anos do martírio de um grupo de franciscanos italianos: Berardo e Otão (sacerdotes), Pedro (diácono), Acúrsio e Adjuto (leigos) – os Mártires de Marrocos – que, em 16 de janeiro de 1220, foram mortos no Norte de África. Tendo como pano de fundo uma época crucial da afirmação e estabelecimento de Portugal como nação, a exposição temporária “Guerreiros e Mártires. A Cristandade e o Islão na Formação de Portugal” através de um conjunto de peças (ourivesaria, cerâmica de luxo e comum, peças militares, tesouros monetários, pintura, iluminura, escultura, têxteis, marfins e artes do fogo) irá permitir

aos visitantes desvendarem as vivências deste importante período.

Guia: Anísio Franco

Horário: 10h30

Duração: manhã

Limite: 25 pessoas

Local de encontro: MNAA – entrada pela Rua das Janelas Verdes

[13] Património e Memória: Samora Correia e Companhia das Lezírias

sábado, 27 de junho

Samora Correia é hoje uma cidade do concelho de Benavente. O território desta freguesia ribeirinha da margem sul do estuário do Tejo, que abrange atualmente uma grande área da Reserva Natural do Tejo, pertenceu à Casa do Infantado, um domínio senhorial ligado à Corte, criado pelo Rei D. João IV no século XVII e destinado a agregar o património do seu segundo filho, D. Pedro de Bragança. Nos bens dos Senhores do Infantado foram incluídos terrenos e mouchões do estuário. Algumas propriedades e o seu património tinham pertencido, em épocas remotas, à Ordem de Santiago e à Ordem de Cristo. No contexto do Liberalismo oitocentista, em 1836 foi constituída a Companhia das Lezírias, entidade destinada a adquirir e manter bens nacionalizados, provenientes da igreja, da Coroa ou da Casa do Infantado e da Casa das Rainhas, que fossem vendidos em hasta pública. O palácio do Infantado tornou-se sede da Companhia. Conhecer a história e o surpreendente património cultural e natural é o rumo desta visita de que a cultura dos sabores também faz parte.

Guia: Maria Calado e Fernando Catarino

Horário: 8h30

Duração: dia inteiro

Limite: 45 pessoas

Local de encontro: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25) Transporte, almoço

2.º Trimestre 2020

Regras para Marcação de Passeios

- As reservas podem ser feitas pessoalmente ou pelo telefone 213 466 722, a partir das 11h do dia 6 de abril.
- A partir de 7 de abril, os sócios poderão inscrever-se por telefone durante a semana anterior a cada passeio, no caso de haver vagas.
- Os passeios são atribuídos por ordem de inscrição e os pagamentos deverão ser feitos até ao dia 13 de abril.

- Os participantes nos Passeios devem sempre comparecer no local de partida com antecedência, de maneira a não pôr em causa os horários estabelecidos.

NÚMEROS DE CONTACTO NO DIA DOS PASSEIOS:
965 271 877 ou 969 082 566

Caro(a) Sócio(a)

O Centro Nacional de Cultura vem chamar a atenção para as regras de marcação dos passeios, designadamente no que diz respeito aos prazos de pagamento e a confirmação da participação nas atividades. Assim, seremos rigorosos na aplicação da regra da confirmação do passeio apenas com o pagamento integral (no caso dos passeios de meio dia ou de um dia) e de um sinal de 50% no ato da inscrição e o restante com 15 dias de antecedência (no caso dos passeios de fim de semana). OS SÓCIOS QUE NÃO EFETUAREM O PAGAMENTO ATEMPADAMENTE NÃO SERÃO AVISADOS DAS EVENTUAIS ALTERAÇÕES. NO CASO DE PASSEIOS ESGOTADOS, A FALTA DE PAGAMENTO IMPLICA A PERDA DA VAGA.

Apenas nos passeios de meio-dia poderão ser admitidos sócios sem inscrição prévia no próprio dia do passeio, ficando sempre sujeitos à existência de vagas, sendo neste caso o pagamento da senha feito no local do passeio.

Os pagamentos dos passeios poderão fazer-se no CNC, por cheque enviado por correio, por multibanco ou por transferência bancária para o IBAN PT 50 0033 0000 0002 3009 9530 5 - Millennium BCP, sendo neste caso obrigatório enviar documento comprovativo por correio ou email (info@cnc.pt).

VERIFIQUE SE TEM AS SUAS QUOTAS EM DIA

Tabela de Preços – Passeios e Cursos

PASSEIOS DE DOMINGO

PASSEIO	DATA	Preço
[1] Exposição "Picasso. Mestre Universal"	15 de abril	10 €
[2] Edifício dos Leões e Exposição "Lar Doce Lar"	16 de abril	15 €
[3] Exposição "A Idade do Ouro do Mobiliário Francês"	22 de abril	15 €
[4] As Ordens Militares e a Fronteira Medieval	1, 2 e 3 de maio	485 €*
[5] Exposição "Design em São Bento – Traços da Cultura Portuguesa"	14 de maio	15 €
[6] Património e Memória: Alcácer do Sal	23 de maio	65 €
[7] Património e Memória: Lisboa de Ruben A. – o Monte Olivete	24 de maio	10 €
[8] Património e Memória: Parque Monteiro-Mor	31 de maio	15 €
[9] Património e Memória: a Rua da Escola Politécnica	6 de junho	15 €
[10] Património e Memória: Castro Verde e Almodôvar	7 de junho	75 €
[11] Património e Memória: Bairro Barata Salgueiro	20 de junho	15 €
[12] Exposição "Guerreiros e Mártires"	24 de junho	15 €
[13] Património e Memória: Samora Correia e Companhia das Lezírias	27 de junho	75 €

* suplemento single 120 €

CURSO LIVRE

CURSO	Nº DE SESSÕES	ADULTO [S NS]	< 25 OU > 65 ANOS [S NS]
[A] Prémios Nobel da Literatura	7	140 € 168 €	112 € 134,40 €
[B] GOA – Património, História e tradição	7	140 € 168 €	112 € 134,40 €



Rua António Maria Cardoso, 68 • 1249-101 LISBOA

CASO NÃO SEJA ENTREGUE AO DESTINATÁRIO
É FAVOR ASSINALAR A RAZÃO COM X E DEVOLVER

- Desconhecido
- Endereço Insuficiente
- Ausente
- Falecido
- Não Reclamado
- Recusado
- Encerrado
- Mudou-se

Descobertas

n.º 2, Ano XIII - Nova série

DEPÓSITO LEGAL N.º: 282 473/08

N.º REGISTO ERC: 125 483

PROPRIEDADE / ADMINISTRAÇÃO / REDAÇÃO: CNC

DIRETORA: Maria Calado

DESIGN: Atelier B2

IMPRESSÃO: Multitipo - Artes Gráficas Lda,
Rua Sebastião e Silva, 19, 2715-311 Queluz

TIRAGEM DESTE N.º: 1.600 exemplares

PERIODICIDADE: 3x/ano (Janeiro, Abril e Outubro)

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CNC Lisboa (sede do Editor)

Rua António Maria Cardoso, n.º 68 | 1249-101 Lisboa

TEL: +351 213 466 722

E-MAIL: info@cnc.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO: 2.ªs a 6.ªs feiras
das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

CNC Porto

Palacete Viscondes de Balsemão

Pça. de Carlos Alberto, n.º 71 | 4050-157 Porto

TEL: +351 213 466 722

E-MAIL: info.porto@cnc.pt

O Estatuto Editorial
de *Descobertas* encontra-se
publicado no nosso site



HOME PAGE: cnc.pt

FACEBOOK: facebook.com/centronacionaldecultura

TWITTER: twitter.com/cncultura

INSTAGRAM: centronacionaldecultura

PORTAL E-CULTURA: e-cultura.pt

O CNC gostaria de entrar em contacto consigo mais vezes.

Envie-nos do seu e-mail uma mensagem para
lmendes@cnc.pt com o seu nome e número de sócio
para que registemos o seu endereço eletrónico,
ou devolva-nos este boletim por correio ou fax:

Nome:

N.º sócio:

Endereço eletrónico:

Rua António Maria Cardoso, 68 – 1249-101 Lisboa

